



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12479 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT09 - Trabalho e Educação

CUIDADO E TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APONTAMENTOS DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS (2001-2022)

Aline Caroline da Rosa - UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul

Agência e/ou Instituição Financiadora: PROSUC/CAPES

**CUIDADO E TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
APONTAMENTOS DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS (2001-2022)**

1. INTRODUÇÃO

Esta interlocução é parte de uma pesquisa sobre o tema o *trabalho de cuidado* no contexto do trabalho docente na Educação Infantil. É de cunho qualitativo, do tipo estudo de caso e conta com a etnografia social, como suporte teórico para a fase exploratória. O objetivo da pesquisa é conhecer, compreender e analisar os saberes docentes que emergem das práticas de cuidado na Ed. Infantil, especialmente das docentes atuantes com bebês e entender como estes saberes se constituem na prática. A problemática é “quais saberes são construídos na atividade de cuidado realizada pelas professoras da Ed. Infantil que atuam em creches da Rede Pública e a partir de quais contextos sociais e históricos emergem suas práticas de cuidado?”.

Apresentaremos neste resumo, os resultados da pesquisa bibliográfica denominada estado da arte, a partir da qual, a intencionalidade foi sistematizar e categorizar as produções científicas que discutem o tema nos últimos 21 anos (2001-2022). O mapeamento auxiliou a compreender como é discutido nas ciências humanas e qualificar a proposta de pesquisa.

Utilizamos como fonte para coleta de dados o Portal de Teses e Dissertações da CAPES (2001-2022), o Portal de Periódicos da CAPES (2001-2022) e os trabalhos apresentados nas reuniões da ANPED, GT 09- Trabalho e Educação e GT 07- Educação de

crianças de 0 a 6 anos (*Anped Nacional*); GT 05- Educação e Infância; GT 07- Educação de crianças de 0 a 6 anos; GT 18- Gênero, sexualidade e educação; GT 21- Trabalho e educação e GT 21/23- Educação, gênero, etnia e sexualidade (*Anped Regional*).

Constatamos que as produções apresentam focos distintos, tratando do tema a partir da análise de diferentes categorias e assim, problematizando várias dimensões do fenômeno. O número de achados na análise dos resumos e categorização é considerado pouco, diante da relevância social, acadêmica e profissional que o tema possui, no entanto, contribuíram com as discussões que elucidaremos nesta proposta de resumo.

2 DESENVOLVIMENTO

O estado da arte é um levantamento das produções sobre determinado objeto de estudo. Se trata de uma sistematização daquilo que foi pesquisado sobre um assunto e é realizado para justificar os limites e contribuições de um novo estudo, além de produzir embasamento teórico- metodológico a pesquisa. Ao realizar o estado da arte, o pesquisador busca partir daquilo que já foi produzido, para construir novos conhecimentos (ROMANOWKI; ENS, 2006).

Para mapear as produções sobre “trabalho docente, cuidado e saberes”, selecionamos três fontes de busca: 1) Portal de Teses e Dissertações da CAPES (2001-2022); 2) Portal de periódicos da CAPES (2001-2022) e 3) Trabalhos das Reuniões Nacionais e Regionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação- ANPED. Na última fonte, realizamos uma busca diferenciada, uma vez que, o título dos GTs não é o mesmo nas regiões.

Poucos trabalhos continham no título as palavras descritoras “trabalho docente, cuidado e/ou “saberes”, mas muitos apresentavam nos resultados, contribuições para o estudo.

2.1 As pesquisas sobre *trabalho docente, cuidado e saberes* no Portal de Teses e Dissertações da Capes 2001-2022

A sistematização dos trabalhos do Portal de Teses e Dissertações da CAPES/ 2001-2022 ocorreu a partir dos termos “trabalho docente, cuidado e saberes”. Realizamos também uma segunda busca com as palavras “trabalho docente e reprodução social”. Não selecionamos somente as produções que tratavam da Ed. Infantil e sim, todas que apresentavam as relações entre docência, cuidado e saberes, principalmente com discussão teórica sobre o cuidado.

Foram selecionados 48 resumos a partir dos descritores, sendo 10 teses e 38 dissertações, o que mostra a predominância dos estudos a nível de mestrado. Estes trabalhos

possuem diferentes focos, mas todos apresentam relações entre trabalho docente e cuidado. Quando buscamos pelos descritores *trabalho docente* e *reprodução social*, totalizamos 24 resumos, sendo 5 teses e 19 dissertações.

Ao final das buscas chegamos a um total de 72 resumos lidos, analisados e categorizados e todos contribuíram com nosso estudo. A categorização realizada a partir das buscas elencou como categorias: 1- Representações sociais; 2- Saberes; 3- Cultura; 4- Práticas educativas; 5- Identidade; 6- Gênero; 7- Interatividade; 8- Formação; 9- Organização do trabalho. Os trabalhos foram agrupados na categoria que mais tratavam ao longo do estudo.

A categoria *gênero* foi a mais discutida totalizando 21 estudos. Os resumos apresentavam temas como maternagem, sexualização e trabalho doméstico. Além do próprio processo histórico de feminização e feminilização do magistério, que também se fez presente na grande maioria dos resumos lidos e analisados.

As produções dialogam com os estudos que tratam de cultura, práticas educativas e saberes, considerando que gênero é compreendido como uma construção social e cultural que envolve *saberes femininos* e isto pressupõe uma prática educativa. As concepções de cuidado dos estudos se relacionam de forma direta com gênero e trabalho feminino.

Quanto ao trabalho doméstico, a maternagem e a sexualização, cada termo corrobora com nossa hipótese de que há relações entre trabalho docente, cuidado e saberes, na perspectiva de produção e reprodução social. Discutem modelos de docência relacionados à maternagem, sendo o cuidado visto como uma extensão da atividade realizada pelas mães no espaço privado.

A segunda categoria foi *representações sociais*, totaliza 15 estudos. Nesta categoria houve destaque maior às perspectivas sociais de Ed. Infantil e cuidado, ou seja, como as professoras significam a atividade de cuidar. Estas produções apresentam relações com as categorias gênero, pois em sua grande maioria trata-se de mulheres professoras e identidade, pois pressupõe a construção de um perfil profissional dessas trabalhadoras. Os estudos se referiam as representações dos estudantes de Pedagogia acerca do trabalho na Ed. Infantil.

Como terceira categoria temos *identidade* que totalizou 13 trabalhos. Os estudos procuram caracterizar o docente que atua na Ed. Infantil e relacionam-se com a categoria das práticas educativas e saberes, pois pressupõe-se que se aprende a ser docente da Ed. Infantil ao longo das trajetórias pessoais e profissionais.

A quarta categoria mais abordada foi *práticas educativas* totalizando nove estudos. É importante para nosso estudo, pois se apresenta em todas as discussões sobre o tema, mesmo que indiretamente. Traz a relação entre o cuidado e uma prática social e educativa, ou seja, a ideia de que se aprende a cuidar por meio da prática e se cuida aprendendo.

A quinta categoria foi *saberes* totalizando oito estudos. Estes estudos pressupõem que as professoras de Ed. Infantil possuem saberes diferentes dos docentes que atuam em outras etapas da Educação Básica. Estes saberes são construídos por meio de práticas advindas das experiências e das especificidades do trabalho com crianças pequenas.

Em seguida temos as categorias *interatividade* e *organização do trabalho*, onde cada uma conta com dois estudos. Interatividade pressupõe uma relação de interação e de forma indireta se faz presente em todos os estudos, uma vez que é um dos eixos norteadores do trabalho na Ed. Infantil. É importante salientar que todo o processo de interação propõe o uso de uma dimensão emocional e relacional. Quanto à organização do trabalho, os estudos tratam das rotinas e saberes cotidianos, além de discorrer sobre as condições em que estes profissionais atuam. Ao se relacionar com a categoria gênero, ressaltam o quanto o cuidado e o trabalho doméstico tornam a jornada de trabalho intensa e sobrecarregada.

Por fim, as categorias *cultura* e *formação* contam com um trabalho cada. No entanto, cultura perpassa todos os trabalhos, sobretudo aqueles que tratam das representações sociais, gênero, saberes e práticas educativas.

A maioria das produções apresenta o cuidado relacionado ao corpo, à alimentação e a higiene. Além disso, há significativa hierarquização nos estudos lidos, entre professoras e monitoras, sendo o cuidado físico destinado ao trabalho das segundas, o que mostra sua estigmatização. Neste processo, há relações de poder e uma divisão social e sexual do trabalho.

2.2 O que dizem os artigos do Portal de Periódicos da Capes 2001-2022?

Assim como no Portal de Teses e Dissertações, a busca no Portal de Periódicos ocorreu em dois momentos. No 1º momento nos detivemos em agrupar e selecionar as produções a partir dos descritores “trabalho docente e cuidado” e no 2º momento buscamos por “trabalho docente e reprodução social”. Nos periódicos buscamos trabalhos em língua portuguesa, língua inglesa e língua espanhola, dentro do marco temporal de 2001 até 2022.

O número de achados foi baixo perto do número de Teses e Dissertações, sendo dois artigos em 2018; dois artigos em 2019 e três artigos em 2019. Totalizando sete artigos.

A análise nos possibilitou elencar como categorias: saúde, identidade e gênero. Dos artigos selecionados para a leitura completa, três possuem como foco principal gênero, dois saúde e um identidade. Os artigos que tratam de questões de *gênero* se referem ao espaço da creche como natural do trabalho feminino, apresentando características identitárias do profissional atuante nesta etapa. Gênero, é sem dúvida, uma categoria de importância fundamental nos trabalhos que discutem a docência na Ed. Infantil.

Quanto aos trabalhos que tratam de *saúde*, estes se relacionam a promoção da saúde e

suas relações com as condições de trabalho docente, ou seja, o cuidado é centrado no docente. O segundo trabalho que discorre sobre a categoria relaciona cuidado ao corpo físico: cuidar para garantir o desenvolvimento infantil. Dessa forma, observamos dois focos distintos: cuidado de si/promoção da saúde docente e cuidado físico das crianças.

Por fim, o trabalho que se refere à *identidade* focaliza na construção da docência na Ed. Infantil, que, de acordo com os resumos, possui especificidades próprias. Nesta categoria notamos a presença de outras subcategorias importantes, como formação, profissionalização e representações sociais. Todas nos possibilitam compreender que há processos identitários, construídos com base na experiência e nos saberes formais e informais. Mesmo sem citar “experiência”, observamos que ela se faz presente nos trabalhos sobre a construção da identidade docente.

2.3 A busca nos GTs Nacionais e Regionais da ANPED: Contribuições e limites

A busca pelos trabalhos produzidos e publicados nas reuniões nacionais e regionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação- ANPED, foi realizada com o marco temporal de 2001-2021.

Realizamos buscas nos sites de publicação dos trabalhos de todas as regiões e a leitura e sistematização somente de trabalhos completos. Ao final, chegamos a um total de 11 trabalhos nas reuniões nacionais e 3 trabalhos nas regionais. Os grupos de trabalho (GTs) que serviram como base para as buscas, foram: GT 09- Trabalho e Educação e GT 07- Educação de crianças de 0 a 6 anos (*Anped Nacional*); GT 05- Educação e Infância; GT 07- Educação de crianças de 0 a 6 anos; GT 18- Gênero, sexualidade e educação; GT 21- Trabalho e educação e GT 21/23- Educação, gênero, etnia e sexualidade (*Anped Regional*).

Dos trabalhos selecionados nas reuniões nacionais e regionais, elencamos seis categorias principais: Identidade, Práticas educativas, Gênero, Representações sociais, Saberes e Classe. Houveram contribuições extremamente significativas na Anped e a maioria das produções, se referem a pesquisas de teses e dissertações em andamento ou já finalizadas.

Os trabalhos da Anped, especialmente os do GT 07, contribuíram de forma significativa com nossa pesquisa. É importante destacar que estes trabalhos possuem como foco a educação de crianças pequenas, não necessariamente focalizando no cuidado e sim, no cuidado como um dos eixos norteadores do trabalho docente na Ed. Infantil.

Ressaltamos que não localizamos produções sobre trabalho docente, cuidado e saberes no GT 09- Trabalho e Educação que possui o enfoque teórico de nossa pesquisa. O que nos mostra que o trabalho docente na Ed. Infantil não é tema discutido neste GT.

Quanto as categorias, pontuamos que tratam dos mesmos focos já apresentados na análise do portal de teses, dissertações e periódicos. Sendo os temas de maior discussão,

gênero e identidade. A categoria nova que emerge das buscas realizadas nos trabalhos da Anped, é *classe*. O trabalho que aborda esta categoria, tem como objetivo situar as docentes de Ed. Infantil, enquanto classe trabalhadora, tratando das configurações e organização de seu trabalho em diálogo com a categoria identidade.

Muitas das produções não continham resumos, portanto realizamos a leitura completa. O GT 09 foi selecionado para consulta por possuir o enfoque teórico do materialismo histórico-dialético, já o GT 07 por tratar da educação de crianças de 0 a 6 anos. Nas regionais os GTs foram selecionados para consulta por tratam dos temas que são abordados nos GTs nacionais.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estado da arte é fundamental para a construção da pesquisa, pois apresenta alternativas, contribuições e novas perspectivas. Além disso auxilia na elaboração de problema, objetivos, tese e referencial. No entanto, se constitui como uma busca bastante complexa.

Encontramos muitas limitações, tais como: a organização da plataforma dos periódicos da Capes, onde nem todos os trabalhos podem ser acessados; a falta de trabalhos no portal de teses e dissertações, bem como a falta de informações nos resumos e as diferentes nomenclaturas dos GTs regionais da Anped que dificultaram a sistematização.

As categorias elencadas apresentaram temáticas que não haviam sido consideradas na primeira elaboração de um quadro teórico para a pesquisa. Destacamos a contribuição das produções que tratam das categorias *cultura e práticas educativas*.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977. 225 p.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo, Perspectiva, 1989, 170 p.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista diálogo educacional**, v.6, n.19, p.37-50,2006.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1987. 175 p.